



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE

INTERNATO - 12º PERÍODO

2019

# ESTÁGIO RURAL EM ATENÇÃO BÁSICA

## MANUAL

ALUNO E PRECEPTOR  
(ORIENTAÇÕES E INSTRUMENTOS)



**EAPMC**

EIXO DE APROXIMAÇÃO À  
PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE

**FAMED**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

## **ESTÁGIO RURAL NA ATENÇÃO BÁSICA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/2019**

### **PROFESSORES-SUPERVISORES:**

Prof.º ADRIANO ANTONIO DA SILVA PEDROSA  
Prof.ª DIVANISE SURUAGY CORREIA  
Prof.º JURACI ROBERTO LIMA  
Prof.ª KATIA MACÁRIO SANTOS QUINTILIANO  
Prof.ª MARIA DAS GRAÇAS MONTE MELO TAVEIRA

### **COORDENAÇÃO GERAL:**

Prof. ADRIANO ANTONIO DA SILVA PEDROSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1) O ESTÁGIO RURAL OCORRERÁ EM CIDADES DO INTERIOR DE ALAGOAS, COM AS QUAIS A UFAL TENHA CONVÊNIO ATIVO DE ESTÁGIO CURRICULAR.
- 2) A CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA DO ESTÁGIO RURAL É DE 40 HORAS SEMANAIS, SENDO PERMITIDO AO ALUNO UMA TARDE LIVRE POR SEMANA (ÁREA VERDE), A QUAL SERÁ ESTABELECIDA PELA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO, CONFORME PREVISTO NO REGIMENTO DO INTERNATO.
- 3) O HORÁRIO DO ALUNO DEVE SER ADEQUADO À ROTINA ESTABELECIDADA PELO PRECEPTOR EM CADA MUNICÍPIO, JUNTO COM A COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO RURAL E A SUPERVISÃO.
- 4) NA AUSÊNCIA DO PRECEPTOR NA USF, O ALUNO DEVERÁ DESENVOLVER ATIVIDADES QUE NÃO DEPENDAM DA SUA PRESENÇA, TAIS COMO ACOMPANHAR OUTROS PROFISSIONAIS DA USF, REALIZAR VISITAS DOMICILIARES, AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM A COMUNIDADE, NAS ESCOLAS, CRECHES OU NA PRÓPRIA UNIDADE DE SAÚDE, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES INERENTES A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. O ALUNO AINDA PODERÁ ACOMPANHAR O PRECEPTOR OU OUTRO MÉDICO EM ATIVIDADES EM HOSPITAIS (NA PRESENÇA DO PRECEPTOR), UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) OU CENTRO DE ESPECIALIDADES, DENTRO DO MESMO MUNICÍPIO.
- 5) NÃO HAVERÁ LIBERAÇÃO DO ALUNO PARA A EXECUÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS FORA DA PROGRAMAÇÃO DO ESTÁGIO RURAL.
- 6) O ALUNO QUE NECESSITAR AUSENTAR-SE PARA FAZER EXAMES DE RESIDÊNCIA MÉDICA OU PROGRAMAS SIMILARES, DEVERÁ ENCAMINHAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO, ANEXANDO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO COM 30 DIAS DE ANTECEDÊNCIA, A FIM DE QUE A COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO RURAL FAÇA SEU PROGRAMA DE REPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E ATIVIDADES JUNTO AO PRECEPTOR DO MUNICÍPIO, ANTES DE SEU AFASTAMENTO PARA PRESTAR OS REFERIDOS EXAMES.
- 7) OS MUNICÍPIOS MAIS PRÓXIMOS A MACEIÓ DEVERÃO SER DESTINADOS AOS ALUNOS CONSIDERADOS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS: GESTANTES, NUTRIZES, ALUNOS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO OU OUTRAS SITUAÇÕES ESPECIAIS, AVALIADAS PELA COORDENAÇÃO/SUPERVISÃO DO ESTÁGIO. PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS, SERÁ DADA PRIORIDADE PARA AQUELES QUE TIVEREM RESIDÊNCIA GARANTIDA, NÃO DEPENDENDO DE AJUDA DE CUSTO DO MUNICÍPIO.

- 8) O RELATÓRIO FINAL É INDIVIDUAL, JÁ O PROJETO DE INTERVENÇÃO PODERÁ SER EM GRUPO, QUANDO DOIS OU MAIS ALUNOS ESTIVEREM NA MESMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS). ELES DEVERÃO SER ENTREGUES AO PRECEPTOR E AO SUPERVISOR. O PROJETO DE INTERVENÇÃO DEVERÁ SER ENVIADO AO ORIENTADOR ATÉ A QUARTA SEMANA DO ESTÁGIO, PARA QUE SEJA CORRIGIDO E REVISADO. A FREQUÊNCIA E A AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (DE RESPONSABILIDADE DO PRECEPTOR) DEVERÃO SER ENTREGUES AO FINAL DO ESTÁGIO RURAL (PRAZO MÁXIMO DE ATÉ 05 DIAS ÚTEIS APÓS O TÉRMINO DO ESTÁGIO).
- 9) O PROJETO DE INTERVENÇÃO, O TRABALHO SOBRE CLÍNICA AMPLIADA E O RELATÓRIO FINAL DEVERÃO SER ENVIADOS AO E-MAIL DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO ([eamcestagiorural@gmail.com](mailto:eamcestagiorural@gmail.com)), E AO RESPECTIVO SUPERVISOR, NO FINAL DO ESTÁGIO.
- 10) AS APRESENTAÇÕES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO E DO TRABALHO SOBRE CLÍNICA AMPLIADA DEVERÃO SER EM FORMA DE POSTER DIGITAL E ENTREGUES IMPRESSAS NO SEMINÁRIO FINAL DO ESTÁGIO.
- 11) O TRABALHO SOBRE **CLÍNICA AMPLIADA** SERÁ AGRUPADO POR MUNICÍPIO.
- 12) A NOTA FINAL DO ESTÁGIO SERÁ COMPOSTA DA SEGUINTE FORMA:
- a) AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR (0 A 10)
  - b) PROJETO DE INTERVENÇÃO (0 A 10)
  - c) TRABALHO SOBRE CLINICA AMPLIADA (0 A 10)
  - d) DIÁRIOS DE CAMPOS (0 A 10)
  - e) RELATÓRIO FINAL (0 A 10)

<b>NOTA FINAL:</b> $\frac{(a \times 10) + [(b \times 5) + (c \times 2) + (d \times 2) + (e \times 1)]}{20}$
---

\* As notas dos itens **b, c, d e e** serão dadas pelos respectivos supervisores.

- 13) DURANTE OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, A FICHA AMBULATORIAL OU SIMILAR DEVERÁ SER ASSINADA PELO ALUNO E PELO PRECEPTOR.
- 14) OS RECEITUÁRIOS E DEMAIS DOCUMENTOS QUE O USUÁRIO/PACIENTE NECESSITE DEVERÃO SER ASSINADOS EXCLUSIVAMENTE PELO PRECEPTOR.
- 15) **OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS (procedimentos médicos) NÃO DEVERÃO SER REALIZADOS, EM NENHUMA HIPÓTESE, NA AUSÊNCIA DO PRECEPTOR OU DE OUTRO MÉDICO.**
- 16) ESTE MANUAL PODERÁ SER ALTERADO A QUALQUER MOMENTO, TENDO EM VISTA A PECULIARIDADE E DINÂMICA DO MESMO, SENDO DEVIDAMENTE ENCAMINHADO AO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA, ALÉM DE SER PUBLICIZADO PARA CADA NOVO GRUPO DE ALUNOS E PARA OS PRECEPTORES E SUPERVISORES QUE IRÃO REALIZAR/ PARTICIPAR DO ESTÁGIO RURAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

**ATRIBUIÇÕES DO PRECEPTOR:**

1. ACOLHER O ALUNO E APRESENTÁ-LO AOS DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE E DIREÇÃO DA UNIDADE;
2. DAR AS ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE A ROTINA E O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E AS ESPECIFICIDADES DA COMUNIDADE LOCAL;
3. ELABORAR JUNTO AO ALUNO A PROGRAMAÇÃO E O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NA PRIMEIRA SEMANA DO ESTÁGIO E ENTREGAR CÓPIA AO SUPERVISOR;
4. DAR CLAREZA AO ALUNO DE SEU PERFIL, SEU ESTILO, SEU MODO DE AGIR COMO PRECEPTOR OU OUTRAS INICIATIVAS NECESSÁRIAS AO BOM RELACIONAMENTO COM O ALUNO;
5. ACOMPANHAR A **ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE** DO ALUNO E FAZER NOTIFICAÇÕES NA FOLHA DE FREQUÊNCIA SE FOR O CASO; SENDO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, O ALUNO TEM CARGA HORÁRIA A CUMPRIR;
6. AVALIAR O ALUNO NO FINAL DO ESTÁGIO ATRAVÉS DA FOLHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO PRECEPTOR;
7. ENTRAR EM CONTATO COM A COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO EM CASO DE NECESSIDADE DE AFASTAMENTO, OU OUTRA INTERCORRÊNCIA MAIS GRAVE COM O ALUNO, QUE NÃO SEJA DE SUA GOVERNABILIDADE;
8. QUANDO AUSENTAR-SE DA UNIDADE DEIXAR ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O ALUNO;
9. CASO O PRECEPTOR DESENVOLVA OUTRAS ATIVIDADES MÉDICAS DENTRO DO MESMO MUNICÍPIO, O ALUNO PODERÁ ACOMPANHÁ-LO, DESDE QUE AUTORIZADO PELO MESMO.
10. O PRECEPTOR DEVERÁ ENTREGAR AO SUPERVISOR DO MUNICÍPIO A FREQUÊNCIA E A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOB SUA RESPONSABILIDADE. ESTES DOCUMENTOS SERÃO ENTREGUES À COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO RURAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

## **PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES NO MUNICÍPIO**

MUNICÍPIO:  
ALUNO:  
PRECEPTOR:

UBS:

### **PROGRAMAÇÃO**

NO ATENDIMENTO CLÍNICO: CONSULTAS MÉDICAS E DEMAIS ATIVIDADES NA ESF. OUTRAS ATIVIDADES, TAIS COMO: AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES, CENTROS DIAGNÓSTICOS E UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO, ENTRE OUTROS.

### **ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES BÁSICAS:**

VISITAS DOMICILIARES COM A EQUIPE  
PRÉ-CONSULTA  
IMUNIZAÇÃO (mutirão; mini-campanhas)  
CITOLOGIA (atualização; aprazamento)

### **ACOMPANHAMENTO DOS GRUPOS:**

HIPERTENSOS  
DIABÉTICOS  
TUBERCULOSE  
HANSENÍASE  
CRIANÇAS <2 ANOS  
OUTROS (saúde mental, por exemplo)

### **ATIVIDADES EDUCATIVAS**

RODAS DE CONVERSA; PALESTRAS NA UBS (SALA DE ESPERA), ESCOLAS, CRECHES, ASSOCIAÇÕES E OUTRAS LOCALIDADES.

### **ATIVIDADES GERENCIAIS**

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/CONSELHOS LOCAIS; PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO COM A EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL E DA UBS (administrativas e técnicas).

### **ATIVIDADES DE ESTUDO**

SESSÕES DE DISCUSSÃO: CASOS CLÍNICOS E ESTUDO DE PROTOCOLOS ATUALIZADOS COM O PRECEPTOR E/OU A EQUIPE DE SAÚDE;  
PARTICIPAÇÕES NOS EVENTOS REALIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;  
REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES PARA OS ACS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DEMAIS COMPONENTES DAS EQUIPES DE SAÚDE.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL FINAL PARA USO DO PRECEPTOR  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

NOME DO ALUNO.....	MATRÍCULA:.....
TURMA .....	ESTÁGIO.....
CIDADE .....	UNIDADE:.....

PRECEPTOR.....
SUPERVISOR.....

AVALIAÇÃO (marcar com um X nos parênteses)	Realiza	Realiza	NÃO REALIZA
	TOTALMENTE	PARCIALMENTE	
<b>1-ANAMNESE (1,0):</b> Sabe fazer a anamnese (colhe/organiza os dados relevantes ao problema trazido pelo paciente sem desprezar outros relatados/detectados).	( )	( )	( )
<b>2-EXAME FÍSICO (1,0):</b> Examina o paciente como um todo enfatizando as múltiplas necessidades do problema apresentado.	( )	( )	( )
<b>3-CONHECIMENTO (1,0):</b> Mostrou domínio de conhecimento equivalente ao seu nível de formação. Exibiu capacidade de articular os conhecimentos teóricos com os práticos.	( )	( )	( )
<b>4-VÍNCULO (1,0):</b> Correlaciona a clínica com os determinantes sociais, culturais e psicológicos do indivíduo. Demonstra compaixão, solidariedade e paciência com o paciente, apresentando capacidade para lidar com a subjetividade e a singularidade das pessoas. Demonstrou ter criado vínculo com os pacientes e sua família.	( )	( )	( )
<b>5-INICIATIVA (1,0):</b> Exibiu postura participativa e demonstrou interesse pelo estágio. Identificava suas deficiências, perguntava, estudava os temas propostos. Teve iniciativa para cumprir suas responsabilidades. Cumpriu os objetivos do estágio.	( )	( )	( )
<b>6-ÉTICA (1,0):</b> Interagiu de maneira harmônica (exibindo respeito e coletividade) com toda a equipe (colegas, preceptor, funcionários e pacientes).	( )	( )	( )
<b>7-TRANSDISCIPLINARIDADE (1,0):</b> Soube identificar a transversalidade das ações, o apoio matricial, a referência e contra-referência. Percebeu a diferença entre o exercício da clínica na UBS, na clínica ambulatorial e a na clínica hospitalar.	( )	( )	( )
<b>8-ASSIDUIDADE (1,0):</b> Foi pontual, assíduo ou justificou suas omissões (ver folha de frequência). Cumpriu a programação prevista	( )	( )	( )
<b>9-COMPETÊNCIA (2,0):</b> Demonstrou nítida evolução na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes.	( )	( )	( )
<b>NOTA FINAL (VALOR NUMÉRICO)</b>			

NOTA FINAL: a nota final deve ser registrada em valor numérico (de 0,0 a 10,0), observando também a Folha de Frequência. Esta Folha de Avaliação deverá ser entregue à Coordenação do Estágio Rural ao término do Estágio.

Assinatura do Preceptor:.....

Data:.....





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

## ROTEIRO PROJETO INTERVENÇÃO

### **1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:**

- Capa (instituição; autor; título; local e ano).
- Folha de rosto (autor; título; nota; orientador; local e ano).
- Sumário (enumeração das principais divisões do Projeto de Intervenção, na ordem em que aparecem no texto).

### **2. ELEMENTOS TEXTUAIS:**

#### **2.1 - Introdução:**

- Engloba a questão de partida (contexto), justificativa, objetivos e metodologia.

**DEVE PARTIR DO CONTEXTO MACRO PARA O MICRO**

#### **2.2 – Revisão de literatura:**

- Apresentação da base teórica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa;
- Deve ser sucinta e tem o objetivo que o aluno compreenda a importância da teoria para a resolução de questões práticas.

#### **2.3- Descrição do campo empírico:**

- Caracterização do município e da UBS contemplando: localização, situação de saúde sanitária, epidemiológica e serviços.
- Problemas e as limitações encontradas durante o estágio

#### **2.4 - Resultados obtidos:**

- Elencar os quatro principais problemas identificados, ou seja, apresentando os resultados da avaliação realizada e que subsidiarão as propostas de intervenção.

## **2.5 - Propostas de Intervenção:**

- Nesta parte devem-se conter as propostas de melhorias, as ações que devem ser tomadas e os impactos esperados.

### **CONSTRUIR A TABELA COM COLUNAS CONTEMPLANDO:**

<b>PROBLEMAS IDENTIFICADOS</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>	<b>IMPACTOS ESPERADOS</b>
--------------------------------	------------------------	---------------------------

## **3. CONCLUSÃO**

- Devem constar além dos aspectos requeridos em uma conclusão de relatório de pesquisa, respostas às seguintes questões:
  - (1) Quais as contribuições pessoais incorporadas a partir da iniciativa vivenciada?
  - (2) Quais as contribuições do trabalho elaborado à organização na qual se realizou as vivências?

## **4. REFERÊNCIAS**

## **ANEXOS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO**

**TRABALHO CLÍNICA AMPLIADA**

**DIANTE DOS CONHECIMENTOS APREENDIDOS SOBRE CLÍNICA AMPLIADA, O GRUPO  
DEVERÁ ELABORAR:**

- 1) Trabalho para ser apresentado em congresso;
- 2) Cordel;
- 3) Boletim Informativo (conceitos e vivências);
- 4) Vídeo (preceptores, acadêmicos e usuários ou utilizar animações);
- 5) Cartilha para os usuários;
- 6) Manual para os aprendizes;
- 7) Texto;
- 8) Jornalzinho;
- 9) Paródia;
- 10) Outros.

**NA CLÍNICA AMPLIADA OS ALUNOS PODEM SER REAGRUPADOS PARA QUE  
DESENVOLVAM UM TRABALHO PARA CADA MUNICÍPIO.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

**DIÁRIO DE CAMPO**  
**COMO FOI MINHA QUINZENA NA UBS E NA COMUNIDADE?**

NOME DO ALUNO:

MUNICÍPIO:

UBS:

DATA:

<p>CASO OU SITUAÇÃO MAIS RELEVANTE VIVENCIADA DURANTE A QUINZENA</p> <p>Elaborar <b>Relatos de Casos</b> descrevendo os aspectos da <b>Clínica Ampliada</b> observados nos atendimentos realizados.</p> <p>Destacar os elementos da <b>Saúde Coletiva</b> – fatores relacionados ao ambiente e condições de vida, tais como: culturais, hábitos e estilo de vida, sociais, econômicos, sanitários, familiares, etc.</p> <p>(Usar o verso da folha se necessário)</p>	
<p>PONTOS POSITIVOS DA QUINZENA</p>	
<p>PONTOS NEGATIVOS DA QUINZENA</p>	
<p>PRINCIPAIS CHANCES DE APRENDIZAGEM</p> <p>O que aprendi durante a quinzena como habilidades e atitudes na <b>Clínica Ampliada</b> em APS e nas atividades de <b>Saúde Coletiva</b>?</p>	
<p>INTERVENÇÕES REALIZADAS</p> <p>Quantidade e tipo de atividades realizadas na UBS, na comunidade ou em outros locais, relacionadas à <b>Clínica Ampliada</b>.</p>	
<p>INTERVENÇÕES SUGERIDAS</p> <p>Informe para quem as intervenções foram sugeridas ou encaminhadas, dentro da UBS ou na comunidade)</p>	
<p>OBSERVAÇÕES ADICIONAIS</p>	

O DIÁRIO DEVE SER PREENCHIDO AO FINAL DA QUINZENA E ENTREGUE AO SUPERVISOR.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
EIXO DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA MÉDICA E À COMUNIDADE  
ESTÁGIO RURAL – 12º PERÍODO

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

NOME DO ALUNO:  
DATA:  
MUNICÍPIO:

### MODELO

- I. INTRODUÇÃO (identificação e apresentação do relatório, com referencial teórico, finalizando com o objetivo do estágio).
- II. DESENVOLVIMENTO (relatar as atividades desenvolvidas ao longo do estágio).
- III. CONCLUSÃO (aprendizado, sugestões, críticas, etc.).